

APRESENTAÇÃO

O número 18 da Revista Flammae, bem a propósito, apresenta importantes títulos relacionados à Defesa Civil exatamente no período do ano em que todo o extremo leste da Região Nordeste brasileira vivencia a chamada quadra chuvosa, época dos maiores índices pluviométricos do ano. São as chuvas esperadas nesse período que, de forma graciosa, abastecem os açudes, as barragens e os reservatórios aquíferos da região com a água que o povo nordestino precisa para consumo humano e animal. Infelizmente, são essas mesmas chuvas que promovem os desastres, tanto os que decorrem dos riscos hidrológicos (enxurradas, inundações, alagamentos etc.) quanto os que são consequência dos riscos geológicos (deslizamentos de massa etc.).

No importante estudo ***Jurisdição Ambiental após Brumadinho: Caminhos para a eficiente governança dos desastres a partir do Direito Comparado***, escrito por Pedro Henrique Moreira da Silva e Pedro Henrique Cordeiro Gonçalves a partir do desastre que sucedeu ao rompimento da barragem de rejeitos de Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte no início do ano de 2019, entra em cena a necessidade do importante conceito do direito dos desastres baseado na prevenção de emergências. As concatenadas e bem fundamentadas ideias desenvolvidas pelos autores levarão os leitores a importantes reflexões e conclusões acerca do correto e aprimorado gerenciamento de emergências e desastres.

Dentro ainda da temática da Defesa Civil, Roberto Ryanne Ferraz de Menezes escreve sobre os ***Desastres por Fortes Chuvas na Região da Mata Sul de Pernambuco: A importância da padronização de procedimentos pela Defesa Civil Estadual na atuação junto aos municípios***. O agora Major Bombeiro-Militar Menezes, servindo atualmente na Coordenadoria de Defesa Civil de Pernambuco (CODECIPE), brinda o público da Flammae com o resultado de uma releitura sistêmica dos desastres ocorridos na zona da Mata

Sul pernambucana nos anos de 2010 e 2017, cujo impacto importou em mais de 135 mil pessoas diretamente afetadas, além de danos e destruição em mais de 30 mil imóveis naquela região. O artigo defende a importante medida de gestão administrativa adotada pela Secretaria Executiva de Defesa Civil da Casa Militar de Pernambuco em desenvolver um dos seus mais importantes macroprocessos: a redação, a revisão, a homologação e a divulgação anual dos procedimentos operacionais padrão para as ações de Defesa Civil.

Ednei da Silva Factum dos Anjos e colaboradores analisam e propõem, sob o título ***Fatores Críticos Advindos do Emprego de Bombeiros Voluntários e Civis na Proteção e Defesa Civil no Estado da Bahia***, a sistematização para o trabalho conjunto entre Bombeiros Militares, Bombeiros Civis e Voluntários nas emergências e desastres no Estado da Bahia, especialmente no extenso território interiorano daquele Estado. As ideias defendidas pelos autores têm muito a contribuir, também, com os demais Estados de Federação que passam por problemas decorrentes de atritos entre as diversas categorias profissionais que atuam em desastres.

Este número da Flammae apresenta ainda trabalhos em temas que são instrumentais à Defesa Civil. São eles:

A Ação da Comunicação Social do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco como fator de Redução de Crimes Violentos Letais Intencionais, por Klebson Azevedo da Silva, abordando como a atuação do Centro de Comunicação Social do CBMPE pode contribuir para a redução dos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais no Estado de Pernambuco.

Com o tema: ***A Aviação de Segurança Pública no Contexto Constitucional do Código Brasileiro de Aeronáutica de 1986*** os autores Ericka Luana Ferreira Ramos e Alex Mena Barreto evidenciam, a partir da releitura da legislação afeta ao tema, a urgente necessidade do aperfeiçoamento da legislação aeronáutica brasileira, especialmente em

relação ao imprescindível recurso que é a aviação de segurança pública neste país.

Já os autores Leticia Matanna e João Carlos Souza documentaram, através do seu trabalho **Compartimento de Estruturas de Edificações em Situação de Incêndio: Uma revisão preliminar**, a revisão de quatorze importantes artigos sobre o tema.

Por fim, o artigo **Combate a Incêndios em Edificações com Geradores de Energia Solar Fotovoltaica Conectados à Rede: Observações iniciais**, de autoria de Elison Eduardo Jardim Bierhals e Claudinéia Machado Brazil, apresenta importantes subsídios para que os Bombeiros e Brigadistas atuem de forma segura nas ações de combate a incêndios nas estruturas que já se utilizam dos recursos da geração de energia solar fotovoltaica.

Cabe agora o registro da gratidão de todos os que fazem este importante periódico ao Fotógrafo Jornalístico Douglas Magno de Oliveira Martins, cujas imagens, registradas durante operações aéreas na resposta ao desastre de Brumadinho-MG, ilustram a bela capa de número 18 da Revista Flammae.

Finalizando esta apresentação, deve-se lembrar que, no Brasil o campo de conhecimento voltado à Defesa Civil, embora amplíssimo, é pouco explorado pela academia. Ainda são poucos os cursos diretamente voltados à temática e menos ainda a quantidade de trabalhos científicos apresentados na área. Fica então essa dica aos queridos leitores e ilustres colaboradores da Revista Flammae!

E nunca se esqueçam: “Defesa Civil somos todos nós!”.

Lamartine Gomes Barbosa – Coronel QOC/BM
Secretário Executivo de Defesa Civil de Pernambuco